



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

# **RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO CONTINUADA PERÍODO MAIO DE 2021 UPA DE CASTELÂNDIA**

**ENFº JULIANO CELESTINO DE FREITAS**



## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- 1- DESENVOLVIMENTO DA ROTINA DO ENFERMEIRO DIARISTA ;
- 2- REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS; 1 TEC E 6 ENF
- 3-ELABORAÇÃO DO FLUXOGRAMA PREVENÇÃO DE QUEDAS ;
- 4-ELABORAÇÃO FLUXOGRAMA DE SONDAGEM VESICAL;
- 5-REUNIÃO COMISSÃO CIPA;
- 6- REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES PARA ADMISSÃO DE MÉDICOS;
- 7- PADRONIZAÇÃO DOS UNIFORMES;



**1- CONTINUAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO DE TÉCNICOS E ENFERMEIROS PARA COMPOSIÇÃO DOS QUADRO DA UPA , SENDO ELAS:**

APLICAÇÃO E CORREÇÃO DE PROVAS OBJETIVAS;  
AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO E ENTREVISTA DOS CANDIDATOS;  
APTO PARA O RECURSOS HUMANOS;

**2- DESENVOLVIMENTO DO FLUXOGRAMA DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE QUEDAS DE PACIENTES COM O INTUITO DE EDUCAR E PROMOVER A ASSISTÊNCIA CORRETA DIENTE DE QUEDAS, POSSÍVEL INVESTIGAÇÃO DO INCIDENTE, CONDUTAS A SEREM TOMADAS PELO COLABORADORES.**

**3- ELABORAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE SONDAGEM VESICAL NA PEDIATRIA, COM INTUITO DE PADRONIZAR O PROCEDIMENTO E REDUZIR RISCOS.**

**4- REUNIÃO PARA ESTABELECEER A FORMAÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, (CRONOGRAMAS).**

**5- CONTINUIDADE DO TREINAMENTO DOS FLUXOGRAMA PARA ENFERMEIROS E TÉCNICOS.**

O TREINAMENTO ESTÁ SENDO REALIZADO DE MODO QUE NÃO ATRAPALHE A ROTINA DO SERVIÇO, E PERMANECERÁ DURANTE O MÊS DE MAIO, ATÉ ATINGIR TODOS OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

**6- INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS NOVOS COLABORADORES;**

**7- DESENVOLVIMENTO DAS ROTINAS INTERNAS DO ENFERMEIRO DIARISTA VISANDO A MANUTENÇÃO DOS FLUXOS DOS ATENDIMENTOS E MELHORIAS NAS CONDUTAS DE COLABORADORES.**

## FLUXOGRAMA - SEGURANÇA DO PACIENTE (PREVENÇÃO DE QUEDAS)

GARANTIR O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM UM AMBIENTE SEGURO; PROMOVER A EDUCAÇÃO DO PACIENTE, FAMILIARES/ACOMPANHANTES E PROFISSIONAIS; PROPORCIONAR ATENDIMENTO ASSISTENCIAL EFETIVO, SISTEMATIZADO, SEGURO E QUALIFICADO AOS PACIENTES E FAMILIARES/ACOMPANHANTES.

TODOS OS PACIENTES (NEONATAIS, PEDIÁTRICOS, ADULTOS E IDOSOS) ADMITIDOS PARA ATENDIMENTO

A AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA DEVE SER FEITA NO MOMENTO DA ADMISSÃO DO PACIENTE

ASSEGURAR QUE AS CAMAS PERMANEÇAM EM POSIÇÃO MAIS BAIXA, COM AS RODAS TRAVADAS E AS GRADES ELEVADAS NO MOMENTO DE REPOUSO;

CHECAR O BOM FUNCIONAMENTO/INTEGRIDADE DA MACA, CADEIRA DE RODAS OU OUTRO MEIO DE LOCOMOÇÃO, ANTES DE TRANSPORTAR O PACIENTE;

DEVEM SER NOTIFICADOS DADOS COMPLETOS DO PACIENTE, RG, CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREU A QUEDA, SE HOUVE DANO OU NÃO E CONDOTA ADOTADA PELA EQUIPE.

AVALIAR A INDEPENDÊNCIA E A AUTONOMIA PARA DEAMBULAÇÃO E A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVO DE MARCHA DO PACIENTE (POR EXEMPLO, ANDADOR, MULETA E BENGALA); ATENÇÃO AOS CALÇADOS UTILIZADOS PELOS PACIENTES; ORIENTAR O PACIENTE A LEVANTAR DEVAGAR, SENTAR NO LEITO E APOIAR OS PÉS SOBRE A ESCADA OU NO CHÃO, PARA DEPOIS SAIR DA CAMA (ESSA ORIENTAÇÃO TAMBÉM DEVE SER DADA AO ACOMPANHANTE)

UTILIZAR PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO ALERTANDO PARA "PISO MOLHADO" AO REALIZAR A LIMPEZA DOS QUARTOS, BANHEIROS, CORREDORES E AO IDENTIFICAR VAZAMENTOS.

O MÉDICO E ENFERMEIRO RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEDA DEVERÃO REALIZAR JULGAMENTO CRÍTICO DO EVENTO, DA CINEMÁTICA DO TRAUMA E DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DA UNIDADE NA QUAL A QUEDA OCORREU. OS PACIENTES QUE SOFREREM QUEDAS COM DANOS E SEM DANOS DEVERÃO SER AVALIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM E MÉDICA E, SE NECESSÁRIO, ENCAMINHADOS AO SERVIÇO SOCIAL, E QUANDO NECESSÁRIO, SOLICITAR E ENCAMINHAR PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES.

## FLUXOGRAMA – SONDAGEM VESICAL PARA COLETA DE EAS

PROCEDIMENTO DE SONDAGEM VESICAL DE ALÍVIO NA COLETA DE EAS PARA ANÁLISE DE INFECÇÃO URINÁRIA.

QUANDO REALIZAR?

CRIANÇAS SEM CONTROLE ESFINCTERIANO NEUROPATAS, MENORES DE 2 ANOS,  
CRIANÇAS COM DIARRÉIA;  
BEXIGOMA;  
TRAUMA OU INFECÇÃO NA REGIÃO GENITAL;  
EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS PEDIÁTRICAS;  
CRIANÇAS DESIDRATADAS ;

**OBS:** COM EXCEÇÕES PARA AS CRIANÇAS QUE COLOCAREM O SACO COLETOR DE DIURESE COM A CORRETA ASSEPSIA E A TROCA DE 30 EM 30 MIN. SUPERVISIONADA POR UM PROFISSIONAL RESPONSÁVEL.

O ENFERMEIRO REALIZARÁ O PROCEDIMENTO

O ENFERMEIRO REUNIRÁ TODO MATERIAL A SER UTILIZADO NO PROCEDIMENTO:

**OBS:** ESCOLHER SONDA VESICAL DO TIPO URETRAL (Nº 4 OU Nº 6) EM CALIBRE ADEQUADO PARA IDADE E TAMANHO DA CRIANÇA.

HIGIENIZAR AS MÃOS;  
PREPARAR O MATERIAL PARA O CATETERISMO;  
ABRIR A FRALDA DEIXANDO-A EMBAIXO DO RECÉM-NATO, SE O RN FOR DO SEXO FEMININO POSICIONAR UMA COMPRESSA ESTÉRIL ABAIXO DA CRIANÇA PARA A ELEVAÇÃO DO QUADRIL E MELHOR VISUALIZAÇÃO DO ÓSTIO URETRAL;  
REALIZAR A HIGIENE DO ÓRGÃO GENITAL E DE TODA REGIÃO PERINEAL CONFORME A TÉCNICA COM O ANTISSÉPTICO ADEQUADO;  
POSICIONAR O CAMPO FENESTRADO SOBRE A REGIÃO GENITAL;  
LUBRIFICAR COM XILOCAÍNA A PARTE DA SONDA A SER INTRODUZIDA NA URETRA;  
INTRODUZIR A SONDA NO MEATO URINÁRIO E DEIXAR A OUTRA EXTREMIDADE CONECTADA NO COLETOR;  
POSICIONAR A CRIANÇA CONFORTAVELMENTE;  
HIGIENIZAR AS MÃOS;

REGISTRAR O PROCEDIMENTO NA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM DO PACIENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

## ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DIARISTA UPA CASTELÂNDIA

- LEVANTAR TODAS AS NECESSIDADES ASSISTENCIAIS DO SETOR, NO SENTIDO DE PROGRAMAR E ORGANIZAR O FLUXO PARA MELHOR EFICÁCIA DOS PROCEDIMENTOS, E AQUELAS QUE NECESSITAM DE TOMADA DE DECISÃO RAPIDAMENTE.
- OBSERVAR O BOM FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS, SOLICITANDO AO TÉCNICO RESPONSÁVEL A SUBSTITUIÇÃO OU REPARO DO APARELHO DEFEITUOSO.
- SUPERVISIONAR, REMANEJAR EQUIPE DE ENFERMAGEM DE ACORDO QUE NÃO HAJA DANO AO PACIENTE E PERDAS DE EFICIÊNCIA DAS ROTINAS DE TRABALHO.
- REALIZAR O CENSO DO SETOR, ALIMENTANDO PLANILHAS, REVISAR ADMISSÕES, TRANSFERÊNCIAS, ÓBITOS E ALTAS, MANTENDO INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO SERVIÇO. MANTER ACOMPANHANTES E PACIENTES ORIENTADOS QUANTO A ROTINA DO SETOR, MANTENDO A BOA ORDEM DO AMBIENTE.
- MANTER A GERÊNCIA DE ENFERMAGEM CIENTE DE TODAS AS INTERCORRÊNCIAS E CONDUTAS REFERENTES AO SETOR.
- REALIZAR O APROXIMAMENTO DAS PRESCRIÇÕES CONFORME FLUXOGRAMA IMPLEMENTADO.
- REALIZAR CHECK LIST DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NO INÍCIO DO PLANTÃO, INCLUINDO CARRO DE EMERGÊNCIA.
- VERIFICAR VALIDADE DE INSUMOS NO INÍCIO DE CADA MÊS SOLICITANDO A TROCA DE MEDICAMENTOS E MATERIAS VENCIDOS OU PRESTES A VENCER.
- AGILIZAR A REALIZAÇÃO DE EXAMES DOS PACIENTES, DE MODO QUE OS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES E AFINS TENHAM O RETORNO MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.
- RESOLVER PENDÊNCIAS DE EXAMES INTERNOS, AGENDANDO TRANSPORTE PARA PACIENTES QUE NECESSITAM DE EXAMES EXTERNOS.
- PARTICIPAR DE REUNIÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM E NEP.
- COLETAR EXAMES CONFORME PROTOCOLO.
- MANTER INFORMAÇÕES REFERENTE A NOTIFICAÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATUALIZADAS.
- CORRIGIR O CENSO DE ACORDO COM AS INTERNAÇÕES, ALTAS E ÓBITOS.
- A PASSAGEM DE PLANTÃO DO ENFERMEIRO DIARISTA DEVERÁ ACONTECER NO POSTO DE ENFERMAGEM.
- RESTRINGIR A PASSAGEM DE ACOMPANHANTES E COLABORADORES DESNECESSÁRIOS AOS SETORES.
- SUPERVISIONAR A IDENTIFICAÇÃO DE DATAS DE VENCIMENTO DOS DISPOSITIVOS DOS PACIENTES.

